

ADMINISTRAÇÃO
Barjona de Freitas

Barcellos

TYPOGRAPHIA
Barjona de Freitas

C. M. B.
BIBLIOTECA

Semanario regenerador. O periodico de maior circulaçao n'este concelho.

A alienação de Lourenço Marques

Afinal de contas, depois da recomposição ministerial, ou renovação, ou como queiram chamar-lhe, o paiz ainda não viu o que lucrasse com a mudança. Passou sobre elle a ameaça da alienação de Lourenço Marques, disse-se isso com uma simplicidade como se se tratasse do assumpto mais insignificante, e os negocios publicos recahiram na inercia e apathia, que tanto podem denunciar a morte moral de um povo e a perda dos seus recursos economicos, como encobrir uma nova e peor calamidade.

Está no poder—lembremo-nos bem—o partido que produziu a questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, e que depois d'isso atrahiu sobre o paiz o *ultimatum* inglez; partido para o qual os assumptos mais graves são como brinquedos em mãos de criança. Tanto basta para se saber que o paiz não deve estranhar se um dia acordar surprehendido pela nova da intervenção estrangeira. Que exista já a acquiescencia da Allemanha a qualquer acto de absorção da Inglaterra, sobre os territorios portuguezes da Africa Oriental, não offerece duvida. Qual seja a forma porque essa absorção se terá de effectuar pouco importa tambem, visto a nossa eterna alliada ser exemplar e habil no emprego de todos os meios, desde os mais brandos até aos mais energicos, egoistas, e cruéis. Mas o que é fóra de toda a duvida tambem é que no poder se encontra agora o partido que d'um momento para o outro é capaz de lançar sobre o paiz a maior somma de calamidades.

O que porém surprehende mais que tudo é a apathia do governo, e especialmente do sr. ministro da fazenda, que parece ter sido chamado ao poder apenas para occupar um logar vago. E' sabido que já antes da renovação ministerial estava assegurado o pagamento do *coupon* de outubro; depois que a nova situação tomou conta da direcção dos negocios publicos as unicas novidades politicas resumem-se na proxima alienação de Lourenço Marques, em combinações da Allemanha e Inglaterra acerca de Portugal, em exigencias da França, e em extraordinarias difficuldades para o *coupon* de janeiro.

Esta pessima atmospheria da politica interna e externa de Portugal formou-se e adensou-se durante a permanencia do sr. Espregueira no estrangeiro, e depois de varios emissarios do governo portuguez terem percorrido os principaes centros bolsistas da Europa. Dir-se-hia que os taes emissarios andaram a carregar a bateria cujo botão seria entregue ao sr. Espregueira, como homem, segundo se affirma, dotado de unica coragem.

Todos viram, e ainda vêem, que as duas situações presididas pelo sr. Luciano de Castro se teem correspondido constantemente com a banca estrangeira, por meio de representantes do governo, os quaes voltam ao paiz, para de novo regressarem ás suas missões um pouco mysteriosas.

Com certeza elles teem feito diligencias em qualquer sentido indicado pelo governo; nem d'outra maneira se pôde explicar que sem mais nem menos a Allemanha e a Inglaterra nos appareçam negociando muito á boa paz acerca dos bens ainda hoje apparentemente pertencentes á nação portugueza. As noticias que o telegrapho fez circular teem o caracter de serem o remate de negociações anteriores, e essas não podiam deixar de ser com agentes do governo portuguez.

Queira Deus que nos enganemos; ninguém o deseja mais do que nós, porque consideramos a alienação de Lourenço Marques uma calamidade que só um estado verdadeiramente desesperado do paiz poderia desculpar. E todavia receiamos não nos termos infelizmente enganado, tememos que todo este silencio, este mysterio de que o governo se cerca, seja como a tranquillidade apparente e terrível que a natureza reveste na proximidade de grandes cataclismos.

Ao governo dizemos-lhe mais uma vez:—nenhum ministerio portuguez pode nem deve vender miseravelmente ao estrangeiro a joia mais rica do nosso diadema colonial; aquelle que ousar fazel-o incorre, por isso, no odio geral do paiz.

Se depois de tantas promessas, de tantas calumnias e insultos á situação regeneradora, o partido progressista e especialmente o sr. José Luciano de Castro não sabe senão hypothecar, e vender o patrimonio nacional, abando-

ne quanto antes o poder, safa dos conselhos da corôa, aonde nunca deveria ter subido.

VARIEDADES

A FEBRE DA GUERRA

«A faculdade de matar o maior numero de pessoas no menor tempo possivel, diz Novicow,—poderá ser uma das superioridades das nações mas não a sua unica superioridade.

O ser social, como o ser biologico, é extremamente complexo. No corpo humano existe um conjunto de tecidos e de órgãos muito numeroso, e o mesmo acontece nas sociedades. Certo é que o órgão de ataque e de defesa tem nos tempos que vão correndo uma importancia de primeira ordem. Mas não é este o unico órgão da nação. Se se reduzisse este em grande parte, se elle fôsse, mesmo, totalmente supprimido, os outros órgãos não perderiam o seu vigor.

A lei do equilibrio dos órgãos encontra-se na sociologia como na biologia. A força vital que cada ser contém é uma quantidade determinada. Quando um órgão se desenvolve desnasiadamente, é com prejuizo dos seus visinhos.

Isto dá-se agora com o exercito. A força armada absorve tantos recursos, que as outras funcções do Estado são anemicas e impotentes.

Quando se estabelecer a federação (?) europeia, os órgãos que produzem em França (e o mesmo pôde dizer-se dos outros paizes) os bens economicos, intellectuaes e artisticos, longe de enfraquecer adquirirão, pelo contrario, uma energia da qual é difficil formarmos ideia exacta.

Passando em seguida a combater a política de desforra, que em França constitue, a bem dizer uma verdadeira paixão nacional, Novicow exprime-se nos seguintes termos:

«Essa politica seria semelhante ás vinganças corsas, pois que, se a Allemanha pensa o mesmo que a sua rival, uma vez vencida sonharia com a desforra. Paulo matou Pedro: pois então um parente de Pedro deve matar Paulo, e depois um parente de Paulo deve matar o parente de Pedro, e assim até ao fim dos seculos...

Todo o mundo considera absurda a *vendetta* corsa, e o governo francez faz todos os esforços possiveis para abolil-a. Mas o que é tido por loucura nas relações individuaes, é considerado como suprema sabedoria nas relações internacionaes. Este dualismo moral é uma pura aberração. Na realidade, as nações, como os individuos, não podem adquirir o *maximum* do bem-estar senão respeitando os direitos do proximo. Imaginar que para ser grande uma nação é preciso que degole os seus visinhos ou que se faça degolar por elles, é um erro colossal. A grandeza d'uma nação está na rasão directa da intensidade da sua vida.

Uma nação é grande quando produz o mais possivel, tanto no dominio economico como no dominio intellectual. Uma nação começa a morrer quando cahe no abandono, e quando a sua produção em todos os ramos se

debilita e definha. Como se ha-de poder explicar que as matanças nos campos de batalha pôdem crear a vida, quando precisamente o que ellas semeiam é a morte?... Pois é licito esperar que as trevas produzam a luz?!

As clamidades produzidas pela paz armada, que tão pesadamente gravita sobre os nossos hombros, são innumeraveis. Mas de todos os males produzidos pelo militarismo, um dos mais funestos é, sem duvida, a perda da grandeza moral. As nações que duvidam de si-mesmas não fazem nada de notavel, não porque tenham perdido realmente a faculdade creadora, mas porque carecem d'essa fé intensa que é a mola mais poderosa da acção.

Dia virá em que abandonaremos a nossa barbarie actual, e o que nós parece agora o cumulo da gloria ha-de parecer-nos então o cumulo da ignominia. Dia virá em que as nações se sentirão tão envergonhadas de lançarem mão dos morticínios para regularem ou resolverem as suas questões, como o cavalheiro que, para defender os seus ideaes, se valesse de injurias soezes. Quando esse dia chegar, abrir-se-ha um novo campo á actividade dos homens, livres por fim da horriavel perspectiva da guerra, e respirando livremente sobre a superficie do globo!

CONTRA O «CROUP»

Começou-se a applicar na Allemanha, com um exito excellento, um remedio muito simples contra o *croup*: o oleo de therebentina purificado.

As creanças atacadas d'essa terrível enfermidade tomam-n'o de manhã e á noite n'uma colher de chá, e os adultos n'uma colher de sopa.

Diferentes medicos allemães teem elogiado muito este remedio, cuja acção, segundo se affirma, tem sido manifestamente efficaç.

Meia hora depois de ser applicado o especifico, uma cór rubra muito accentuada começa a estender-se desde o bordo da inundação dipheterica, e em breve se apodera de toda a falsa membrana, cujo logar occupa.

Os medicos que teem aconselhado este medicamento asseguram que viate e quatro horas depois do emprego d'elle a enfermidade desaparece sem deixar vestigios.

Ao que se affirma, o remedio produz, especialmente, os seus effeitos, d'uma maneira maravilhosa, quando a affecção está no seu principio, e tem tambem uma acção curativa manifesta, ainda que menos prompta, quando a dipheteria data de alguns dias.

QUADROS DE DÔR

Entre os repatriados cubanos que chegaram ha dias á Corunha no paquete *Alicante*, vieram dois em estado gravissimo, um tenente e um pratico, ambos typos distinctos. O pratico era um homem sarrão de rosto encorilhado e cór de limão; o tenente, um rapazito loiro com barba clara e pallido como a morte.

Levados ambos para uma hospedaria, as camas dos dois ficaram distanciadas um metro uma da outra, mas ainda mais curta

distancia os separava da cova.

Na manhã seguinte, o tenente foi sacramentado. O pratico escolheu com uma serenidade que causava frio, o ataude que havia de encerrar o seu corpo mirado pela febre. Foi o capellão do lazareto quem cumpriu a dolorosa missão de sacramentar o enfermo, tendo a seu lado o general Ruiz Ranoy, uma irmã da caridade e o correspondente d'um dos mais importantes diarios madrilenos.

O tenente, que se chamava Perez Casanova, entreabriu os labios e limitou-se a dizer, entrecortando as palavras:

—Padre, veja se me arranja um remedio que me dê coragem para eu poder dar um beijo a meus filhos. Contento-me com isso.

As testemunhas d'esta commovente scena faziam incriveis esforços para esconderem a emoção que os dominava.

Quando todos se retiraram, uma corneta militar deu o toque de reunir. O desditoso official apoiou-se sobre um braço e, dirigindo-se ao general Ruiz, que o olhava attentamente, disse-lhe:

—Não ouve, meu general? Haverá alguma novidade no regimento?

Depois cahiu prostrado e pesado de delirio. Horas depois estava morto.

O desditoso pratico tambem depressa o seguiu na viagem do tumulo.

Todas as vezes que chega a Vigo um paquete com repatriados, vae esperal-o n'uma lancha, com os filhos, uma pobre senhora. Approxima-se do navio e pergunta angustiadamente se seu marido vem a bordo. Ouvindo a resposta negativa desata em soluços de cortar o coração.

No domingo repetiu-se a mesma triste scena e a infeliz senhora, quando regressou a terra, quiz atirar-se á agua, tendo os barqueiros grande trabalho para evitar que ella levasse a effeito o seu acto de desespero.

Tinha o marido em Santiago, mas ha muito tempo que não recebe a menor noticia d'elle.

UM CAVALLO ALCOOLICO

Na manhã de ante-hontem, foram os bombeiros do *boulevard de la Violette*, em Paris, chamados para tirar da adega d'um negociante de vinhos um cavallo, que lá se tinha mettido. Esse taberneiro já ha muito que vinha sendo roubado na sua adega, sem conseguir descobrir os ladrões. Mas o que mais o intrigava era a circumstancia de os ladrapios não lhe levarem nada: bebiam-lhe o conteúdo das garrafas e deixavam-n'as ficar. Todas as manhãs, era encontrada uma porção d'ellas com os gurgalos quebrados, deitadas de lado e completamente vazias. Ao mesmo tempo o cavallo pertencente ao dono da casa e cuja cavallaria ficava por cima da adega, apparecia doente. Tinha vertigens, cambaleava, e ás vezes chegava a cahir desamparadamente por não se segurar nas pernas.

Na manhã de ante-hontem, entrando o taberneiro na cavallaria, ficou surprehendidissimo de a encontrar vasia. Suppóz a principio que lhe tinham roubado o

FLOR OU BEIJO

Porque desprezas esta flôr tão candida,
 Symbolo puro dos affectos meus?
 Terás tu zelos? . . . pensarás, Elisa,
 Que rivalisa
 A graça tuã c'os encantos seus? . . .

Porque recusas com desdem tão gélido
 Dar pois guarida a tão singela flôr?
 Cuidas alfin, formosa Elisa minha,
 Que esta florinha
 Possa roubar-te meu tão certo amor?

Se tu não amas esta flôr symbolica,
 Nem para ella queres ver-me olliar,
 Matta-me, ao menos, um desejo ardente,
 Vem dôcemente
 Esses teus labios sobre os meus posar.

S. P. M. Estacio da Veiga.

LYRA

Se tu me queres a teus pés prostrado,
 Ufana de me haveres já rendido,
 Uu já em mudas lagrimas banhado,
 Volve, impiedosa,
 Volve-me os ollhos,
 Basta uma vez!

Se me queres de rojo sobre a terra,
 Beijando a fimbria dos vestidos teus,
 Calando as queixas que meu peito encerra,
 Dize-me, ingrata,
 Dize-me:—Eu quero!—
 Basta uma vez.

Mas se antes folgas de me ouvir na lyra
 Louvor singelo dos amores meus,
 Por que minha alma tanto em vão suspira
 Dize-me, ó bella,
 Dize-me:—Eu te amo!
 Basta uma vez!

Antonio Gonçalves Dias.

UMA PAIXÃO

Inda existe, cruel, inda em meu peito
 Se nutre da paixão o fogo activo;
 Inda contra o teu gosto por ti vivo,
 Fazendo o sacrificio mais perfeito.

Inda te adoro, ainda te respeito,
 Vendo em ti de meus males o motivo;
 Porém o coração, de amor captivo,
 No captivo vive satisfeito.

Se ás vezes contra ti queixumes solto,
 Do que fiz insensata então me admiro,
 E aos meus antigos sentimentos volto.

Só por ti vivo, só por ti respiro;
 Sahirá com minha alma, em pranto envolto,
 Teu nome unido ao ultimo suspiro.

Viscondessa de Balsemão (D. Catharina).

Dr. João Novaes

Tem continuado a estar em Vianna do Castello o nosso preso director politico o sr. dr. João Novaes.

Desastre

Quando, na tarde da ultima sexta-feira, um rapaz da freguezia de S. Bento da Varzea preparava um foguete para queimar, tão descuidadamente o fez, que, deixou comunicar-lhe lume e este o fez explodir, dando em resultado ficar com tres dedos da mão esquerda dilacerados.

Deu ingresso no Hospital da Misericordia.

Delivrance

Deu á luz com toda a felicidade, uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do honrado commerciante sr. João José d'Oliveira.

Parabens.

15000 réis

E' a quantia que um benemerito anonymo nos entregou, destinada á octegenaria D. Anna Roza, a *Caneia*.

Fallecimento

Falleceu n'esta villa, no dia de sabbado, a servical sr.^a Engracia da Silva.

Teve officio de corpo presente, na igreja da Collegiada.

Cedulas e notas

Espirou'hontem o praso para a troca das notas de 15000 réis, do anno de 1891.

As cedulas de 100 reis trocarse, como já dissemos, até ao dia 31 do corrente.

Artigo

Pertence ao nosso estimado collega portuense o «Jornal de Noticias» o artigo que hoje publicamos.

Regateiras

Estão d'uma forma impossivel quanto a abuso!

A vida está cára devido a circumstancias varias, algumas das quaes de character injustificavel.

E' porisso que as açam barcadôras de generos têm, na intensidade do mal que ora se sente, um papel que deve ser de todo o ponto corrigido, não se permitindo que ellas façam compras nos mercados, fóra da hora regulamentar, e até evitar que ellas entrem na Praça de D. Pedro V antes d'essa hora.

Para grandes males, grandes remedios.

Ainda ha dias vimos praticar tal medida no mercado diario de Villa do Conde, com grande exito.

E' justo que se proteja o productor, mas este, no presente caso, não lucra mais em vender ás regateiras.

Ainda hontem vimos, ás 6 e meia horas da manhã, as melhores fructas de posse das açambarcadôras.

E' dever do jornal defender o publico e prestar auxilio de esclarecimento áquelles que superintendem nos seus negocios.

E' assim que junto da nossa ex.^{ma} vereação municipal pedimos providencias no sentido apontado.

Esperamos ser attendidos, como sempre, fiados nos seus brios provados.

Parabens

A redacção do «Barcellos» apresenta o seu cartão de parabens ao seu respeitavel amigo e douto advogado o ex.^{mo} sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, pelo feliz successo de sua ex.^{ma} esposa dando á luz uma robusta creança do sexo feminino.

Collegio João de Deus

Temos presente a relação dos alumnos que no anno lectivo de 97 a 98 frequentaram este conceituado estabelecimento de instrução e das approvações nas diversas disciplinas que alli cursaram.

Foram optimos os resultados obtidos, pois não obstante ser grande o numero dos alumnos, apenas houve uma reprovação, prova evidente da muita competencia do corpo docente d'este collegio, que habilita não só para as disciplinas do periodo transitorio e magisterio primario, mas tambem para os diversos cursos de classe, conforme a nova reforma dos lyceus.

Que há-de ser solida a instrucção ali recebida, mostra-o o muito zelo e dedicacão do seu habil professor-director o sr. Manuel José Nunes Pereira, predicados estes que tornam recommendavel o seu assaz conhecido Collegio João de Deus.

N. S. do Rosario

A festividade em honra d'esta Santa realisa-se na igreja da Collegiada no ultimo domingo do mez d'outubro, e não no primeiro domingo do mez, como era de costume.

Colheitas

Proseguem com actividade. O vinho é mais alcoolico. A aneiza não é má.

...Mas apesar d'isso ha os proverbias *chorões*, que, como os usurarios, sempre julgam que têm pouco.

O milho das terras lentas está magnifico.

O das terras seccas, com agua pelo pé, tambem não está mau.

Quer dizer: a colheita ainda não é para fazer desanimar; para fazer atar as mãos na cabeça.

Livraria Barreto

N'esta conceituada livraria está aberta a assignatura para a magnifica «Historia de Portugal», do fallecido escriptor Pinheiro Chagas, e a qual é editada pela casa Antonio Maria Pereira, de Lisboa.

—Tambem na mesma livraria se assigna uma obra de grande valia.

«O dictionario das seis linguas», que é uma obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelães, escriptores, advogados, estudantes, de todos os paizes, etc.

Abrange:

«Dictionario Francez - Portuguez e Portuguez-Francez», «Dictionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez», «Dictionario Francez-Italiano e Italiano-Francez», «Dictionario Francez-Inglez e Inglez-Francez» e «Dictionario Francez-Allemão e Allemão-Francez».

São dez dictionarios n'um volume, pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada.

Com a publicação d'este livro proveitoso ha em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas mais geralmente conhecidas.

E' certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que se vão publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiros e da empreza editora é contudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos disseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra *casa*, com a sua equivalencia em francez *Maison*, encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alphabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoras e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, que ainda até o presente não sahira á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Custa cada caderneta 30 reis, paga no acto da entrega.

Missa a vozes

O sr. Manoel Leite tenciona, na festividade a N. Senhora da Conceição, que se realisa na Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa, no dia 8 do mez de dezembro, fazer acompanhar a missa cantada unicamente a vozes, para o que anda conseguindo um grande grupo de pessoas da nossa terra.

A'vante!

Consorcio

Está justo para breve o casamento de um mancebo, bastante estimado n'esta villa, com uma sympathica menina da região do Douro.

Incendio

Na ultima quarta-feira houve um na freguezia de S. Paio de Carvalhal em casa de Pedro Villa-chã.

Os prejuizos são insignificantes.

cavallo, mas um barulho infernal que partia da adega, chamou-lhe a attenção. Bradando pelos creados, foi buscar um revolver e desceu ao sanctuario de Bacho, muito convencido de que ia lá encontrar uma quadrilha de ladrões. Com o espanto que é facil imaginar, deparou com o seu cavallo, estendido sobre um montão de garrafas partidas e descarregando parellhas de coices sobre as pipas que lhe ficavam ao alcance das patas. Tentaram levantar o quadrupede, mas tudo foi inutil. Só os bombeiros é que conseguiram mettel-o de novo na cavallariça, onde elle cahiu passadamente, offerecendo todos os symptomas enjôc.

Chamado um veterinario, declarou, no meio de geral surpresa, que o rocinante estava simplesmente a cahir de bêbado e accrescentou que o animal apresentava todos os symptomas d'um alcoolismo inveterado!

Ficou decifrado o mysterio para o taberneiro. O supposto ladrão era a alimaria! Lembrou-se que ha mezes lhe mandara dar avela molhada em vinho e que o tractador, um preguicoso de marca, entendera mais simples metter o gargalo d'uma garrafa na bocca do cavallo, despejando-lhe o contheudo guellas abaixo.

Para o rocinante esta receita a que não estava habituado foi uma revelação. Inteligente, tirava de noite, quando todos dormiam, o cabrêste, abria com os dentes o fecho da porta da adega e ia clandestinamente tomar a sua *piella*. Infelizmente para elle, na manhã de ante-hontem, carregou de mais na dose. Além da vergonha que soffreu de ser encontrado a cahir de bêbado, fica de futuro em condições de não continuar no goso do vinhão do honrado negociante. A porta da adega foi reforçada com uma fechadura, cuja chave é tirada todas as noites.

ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE REAL DE ITALIA?

Correu em Vienna que a policia austriaca fôra prevenida de que se preparava um attentado contra o principe de Napoles durante a sua viagem á Austria, aonde foi assistir aos funeraes da imperatriz.

Embora os jornaes austriacos neguem tal facto, é certo que foi preso n'uma estação, proximo de Leoben, um operario sapateiro chamado Adolpho Tizzi, de Regio. Um outro individuo suspeito, Carl Caviglio, de Vercelli, que ia ser preso na mesma occasião, conseguiu fugir. Ambos são conhecidos como agitadores militantes.

Em Roma tem sido presas como suspeitas umas quarenta pessoas. Os redactores do *Avanti*, Susa e Nori, tambem fôram capturados.

As prisões continuam em Roma. Em Livorno já foram feitas umas vinte, outras tantas em Cesena e oito em Forli.

ATTENTADO CONTRA O IMPERADR

Um telegramma expedido de Pekohama por uma agencia ingleza roticia que o imperador da Coreia e seu filho foram victimas de uma tentativa de envenamento.

O principal culpado é um official da côrte, chamado Ko, que fez confissões. Declarou ter obedecido a instigações d'um interprete da legação russa, outr'ora estimado da côrte, mas recentemente expulso por ordem do imperador.

Dois cumplices designados por elles e pertencentes ao serviço interno do palacio foram presos.

Muito grave!

Medidas superiores de governos nossos foram tomadas para que os rios fossem povoados de varias especies de peixes estimados.

Ainda ha poucas semanas um empregado de piscicultura andara ali no rio Cavado distribuindo salmões.

Mas de que vale isso? Para que serve isso? Sim. Para que serve isso, se ha uns selvagens que, sem olharem á lei e ao progresso, empregam o dynamite!

Foi-o empregado—sr. administrador—ali para Peralhal, por uns individuos, cujos nomes são pronunciados pela bocca de muita gente...

E' preciso que se corrijam estes abusos, afim de que não se repitam.

Ao cavalheiro que superintende directamente sobre cousas do nosso rio, e a quem vamos enviar o nosso jornal, pedimos que se informe do sucedido,—porque o sr. administrador, garantimos-lhe, que «não tem ouvidos para ouvir as nossas lastimas, nem olhos para ver as nossas misérias»...

Aos contribuintes

Neste mez, corrente, podem os contribuintes apresentar ao sr. escriptão de fazenda declaração por escripto e em duplicado pedindo o pagamento da contribuição industrial em prestações trimestraes.

O mesmo podem pedir os que pagam a predial.

Conselheiro José Novaes

Tivemos o prazer de abraçar, na passada 5.ª-feira, o nosso illustre chefe politico e dedicado amigo sr. conselheiro José Novaes.

Logo que circulou a noticia da estada de sua ex.ª aqui, foi grande o numero de amigos quer pessoas quer politicos, que foram cumprimental-o.

Cereaes

Eis o preço por que foram vendidos no nosso mercado, ultimo, os cereaes:

Feijão branco	1600
» amarelo	1600
» vermelho	1600
» rajado	1200
» fradinho	1100
» preto	1200
» manteiga	1800
» mistura	1200
Painço	500
Milha alvo	800
Milho branco (da terra)	660
» » (de fóra)	640
Milho amarelo (da terra)	600
» » (de fóra)	560
Centeio	590
Trigo	940

Cafés Bombeiros

O sr. Paulo da Conversão, com botequim no largo da Porta Nobre, vende aos socios que frequentam o club dos Bombeiros Voluntarios, café e tabacos.

Tem para isso o quintal do predio do sr. Paulo comunicação com as trazeiras do edificio dos Voluntarios por meio de porta.

Serve de aviso aos frequentadores da Associação.

NOTAS DIVERSAS

Regressou hontem da Povoade Varzim o nosso dilecto amigo João Vallongo, director da banda dos Voluntarios.

—Tem estado em Espinho o nosso bom amigo dr. Augusto Monteiro, digno vice-presidente da camara municipal.

—Têm estado enfermas as exm.ªs sr.ªs D. Emilia e D. Thereza Bezerra, d'esta villa.

Appetecemos-lhes melhoras.

—Partem brevemente para a praia d'Apulia as familias dos srs. Domingos José de Miranda e Antonio Gomes da Cunha Guimarães.

—Vimos aqui o sr. Antonio Julio Guimarães Lobato.

—Esteve em Penafiel o nosso dilecto amigo e digno commerciante d'esta praça, sr. João Carlos Coelho da Cruz.

—Deu-nos a honra da sua visita o nosso amigo sr. Antonio Novaes, irmão do redactor principal d'este semanario.

—No antigo theatro dos Bombeiros Voluntarios houve espectáculo, no passado domingo, por uns reizeiros da freguezia de S. Bento da Varzea.

—Vimõs aqui os exm.ªs srs:—conselheiro Francisco Mattoso dos Santos, antigo ministro plenipotenciario no Brazil; dr. Mario Pinheiro Chagas, advogado em Lisboa; Arnaldo de Souza, do Porto; dr. José Martins Peixoto, professor do Seminario de Braga.

—Da sua quinta de Crestes, no Salvador do Campo, regressou á capital o sr. dr. Francisco Roberto Araujo Magalhães Barros, juiz d'uma das varas civeis, d'ali.

—Teve hontem o seu anniversario natalicio o sr. João Rodrigues de Faria, digno escriptão de fazenda.

Os nossos parabens.

—Com suas ex.ªs familias seguiram: da Apulia para a praia de Villa do Conde, o sr. dr. Manuel Nunes da Silva; da mesma para a da Povoade Varzim, o sr. Secundino Pereira Esteves.

—Tem estado na sua quinta do Gallo, em Barcelinhos, o habil clinico portuense exm.º sr. dr. Agostinho de Faria.

—Regressaram da praia d'Apulia os nossos amigos srs. dr. José Joaquim Duarte Paulino e esposa e Antonio Augusto Almeida Azevedo e familia.

—Da Figueira da Foz veio a esta villa o nosso amigo Adelio Esteves.

Retira amanhã.

ANNUNCIOS

Historia de Portugal—De Pinheiro Chagas. Editada pela casa de Antonio Maria Pereira. Informações Manoel Faria.

Mappa da distribuição pelos concelhos d'este districto do numero de recrutas que tem de formar o contingente do anno de 1898, nos termos do decreto de 3 de corrente mez.

CÓNCELHOS	Numero de recrutas	Quota dos contingentes do exercito activo e das guardas municipais e fiscal.	Quota dos contingentes da arminga
Amares	161	45	
Barcellos	558	156	2
Braga	1:047	292	4
Cabeceiras de Basto	183	51	1
Celorico de Basto	239	66	1
Esposende	151	43	
Fafe	210	58	1
Guimarães	514	143	2
Povo de Lanhoso	183	51	1
Terras de Bouro	86	24	
Vieira	120	34	
Villa Nova de Famalicão	374	105	1
Villa Verde	261	73	1
Total	4:087	1:141	14

Governo Civil de Braga, 14 de setembro de 1888.

O Governador Civil,

Alvaro de Mendonça Machado d'Araujo.

CAFE' CENTRAL

O proprietario d'este estabelecimento, José Antonio d'Oliveira Mattos, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de licores estrangeiros, de primeira ordem, cognacs, vinhos do Porto, da Companhia, genebra e cerveja ingleza e nacional, á altura de todas as bolsas.

Tambem participa ao publico que é o unico agente, n'esta villa, do GAZ ACETILENICO, carboneto de calcio d'uma iluminação brilhante, facil e economica, como demonstra a iluminação do seu café.

Quem se quizer aproveitar d'essa brilhantissima luz é só participar-lhe, que elle ordenará a sua installação.

Aluga-se



A casa de dous andares, propria para negocio ou para vivenda, situa em Barcelinhos na rua Emydio Navarro, n.ºs 67-69.

Trata-se na azenha da Ponte, sita na mesma freguezia.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer 50 reis por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte.

BARCELLINHOS

PECHINCHA

Compram-se na typographia BARCELLENSE aves e mamiferos, vivos ou mortos, estando em bom estado de conservação:

Texugo	400 réis
Gato bravo	200 »
Tourão	200 »
Bafo	300 »
Boa-noite	100 »
Falcão	100 »
Milhafre	100 »
Garça	300 »
Raposa	100 »
Lontra	500 »
Corvo marinho	300 »
Pato bravo	500 »
Gallinhola	200 »
Rola	60 »
Pica-peixe	60 »

HOTEL VINAGE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços razoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

Virtuosa Portuguesa—ou modelo das mulheres christãs, pelo P. Maydieu. Obra aprovada pelo Vigario Geral de Malinas (França). Traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Preço 300 reis na livraria Valle—Barcellos.

Novo Dicionario da Língua Portuguesa

comprehendendo: alem do vocabulário commum aos mais modernos dictionários da lingua, cerca de 25:000 vocábulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscriptos da Torre do Tombo e de outros archivos; da tecnologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cancioneiros através de todo o periodo clássico, até aos escriptores da actualidade; e as da linguagem brasilica que contribuiu para esta obra com mais de 5:000 vocábulos, não recolhidos até agora em dictionários portuguezes; comprehendendo outrosim: muitos milhares de accepções, ainda não indicadas em dictionários, de vocábulos conhecidos; e indicando além da prosódia de cada termo, etymologia de quasi todos, de acôrdo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos

centenares de vocabulos, por CANDIDO DE FIGUEIREDO, da academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid, etc.

Diccionario de Technologia Aduaneira

para Portugal e Brazil. Contendo a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedade e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez e brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal por JOSÉ DA SILVA SAMPAIO.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocabulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonymia-propriedades caracteres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», distribuir-se-ha no continente do reino e ilhas adjacentes em cadernetas de 32 paginas; nas provincias portuguezas do ultramar, em cadernetas de 160 paginas.

Preço de cada folha de 16 paginas, 100 reis fortes pagos no acto da entrega, accrescendo o porte do correio para fóra de Lisboa.

CARTÕES DE VISITA
IMPRESSÕES
TYPOGRAPHIA BARCELLENSE
RUA BARBONA DE FREITAS
Junto ao Café Malhos

O problema do casamento—Arte de tomar esposa e de escolher marido. Por Paulo de Mantegazza. Tradução de Candido de Figueiredo. 1 volume 700 reis. Editor Tavares, Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6.—Lisboa.

O famoso Galvão—Novo romance do festejadissimo escriptor Teixeira de Queiroz (Bedto Mcreno), que agora começa a imprimir-se. Será posto á venda em 15 do corrente mez de junho. E' editora a casa Tavares Cardoso & Irmão 5, Largo de Camões—Lisboa.

Restaurante

Capazoria
Abriu no dia 15 de agosto, na praia da Apulia, este antigo e acreditadissimo restaurante.

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga
Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana**
Portuguesa, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS



40—Largo da Porta Nobre—44
BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa Keil, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, além do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acreditada Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado, azeitonas; um sortido de sapatos de ourêlo etc. etc.

PHARMACIA MODERNA

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua mineral-medicaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

lenços de seda.

Chitas, percalinas, fustões, cretones e mousselinhas.
Cherries, casimiras e flanelas para fato.
Lindo sortido de gravatas e echarpes de seda e algodão.
Guarda-soes, collarinhos de varios gostos, perfumarias.

ESTACÃO DE VERÃO

Livraria e encadernação

DE

JULIO JOAQUIM BARRETO

CAMPO DA FEIR

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.
Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinária como de luxo, porque tem uma longa praticada arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.
Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.
Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como também em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pasteleria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 reis	
Café flôr 1. ^a	» » 100 e 50 » — » 420 »
Café flôr 2. ^a	» » » e » » — » 360 »
Café flôr 3. ^a	» » » e » » — » 200 »

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do correio, servidos, antigos e modernos.**

“BARCELLOS” BARCELLENSE

REGENERADOR

Assignatura

Anno	1\$200 réis
Semestre	600 »
Trimestre	300 »
Avulso	40 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

Publicações

Corpo do jornal . . .	40 réis
Secção de annuncios .	30 »
Repetições	20 »

Annuncios annuaes, ajuste especial
Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de ^{gressu}baixordia, companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circluares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)